

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

ATA Nº 1/2016

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia da Gafanha da Nazaré, nos termos do disposto no artº 11º, nº1 da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, após convocatória, entregue individualmente e por Editais afixados nos locais públicos da freguesia em que anunciava o dia, hora e local da sessão com a seguinte ordem de trabalhos:-----

Ponto 1 – Informação do Presidente, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 10 de dezembro de 2015 a 5 de abril de 2016;-----

Ponto 2 – Análise e votação da Conta de Gerência 2015;-----

Ponto 3 – Análise e votação da 1ª Revisão Orçamental 2016, com inclusão do saldo da Gerência Anterior;-----

Ponto 4 – Análise e apreciação do Inventário da Junta da Freguesia;-----

Ponto 5 – Análise e votação do contrato interadministrativo com a Câmara Municipal de Ílhavo, (L nº75/2013).-----

O presidente da Mesa informou a Assembleia das ausências das primeira e segunda secretárias, por motivo de doença e de acompanhamento a familiares, respectivamente. Posteriormente informou a Assembleia que as ausentes foram substituídas pelos membros que lhes seguiam nas respectivas listas e convidou os mesmos a fazerem parte da Mesa.-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente Mário Júlio Carlos Ramos, pela primeira secretária Liliana Vechina e por José Carola, segundo secretário.-----

PRESEÇA DO EXECUTIVO: Por parte do executivo estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia, Carlos António Rocha, o tesoureiro Carlos Ribau da Silva, os vogais Carlos Pereira, Ema Batista e José Arvins.-----

Estiveram, ainda, presentes os seguintes membros: Margarida Alves, José Gabriel, José Bola, Alfredo Ferreira da Silva, Carlos Pedro Rocha, Mário Sardo, Modesto Santos, Carlos Pinto Ferreira, Maciel Julião, Raquel Amaro.-----

Usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, que fez uma breve exposição relativa à campanha que está em curso que visa a reposição da antena da Rádio Terra Nova, destruída pelo temporal que recentemente assolou a nossa região. A Rádio Terra Nova é uma marca da nossa terra que presta um serviço de valor inquestionável, nomeadamente junto da nossa comunidade emigrante, que permanentemente é informada sobre tudo o que se passa por cá. Assim, propõe que cada membro da Assembleia entregue, a título individual, o valor correspondente ao de uma senha de presença para que seja possível voltar a Rádio Terra Nova como até aqui ouvimos. Sendo aceite a proposta, os membros que assim o entendam poderão fazer parte do grupo que se deslocará à sede da Rádio para efectivar essa entrega. Dada a palavra aos membros da Assembleia, foram registadas as seguintes declarações:-----

Carlos Pinto: Concorde com o apoio à campanha, mas lembra que a Rádio deve dar mais atenção ao que acontece na Gafanha e estar mais de perto do seu movimento associativo.-----

Alfredo Ferreira da Silva: A Rádio não tem condições para pagar a funcionários e as transmissões que faz dos jogos de clubes de outras localidades só acontecem com a boa vontade dos colaboradores. No Grupo Desportivo da Gafanha não encontrou ainda alguém que o possa fazer.-----

Votação: Aprovado por maioria com uma abstenção do membro Margarida Ferraz Alves, que é favorável à entrega do valor da senha mas que entende que deve deixar clara a sua indignação pela forma como a Rádio Terra Nova tem tratado esta Assembleia e os escalões de formação Desportiva do Grupo Desportiva da Gafanha.-----

De seguida, o Presidente leu uma recomendação, que se anexa a esta ata, entregue pelo membro Mário Sardo e que tem a finalidade de pedir ao executivo para reunir com o Comandante da G.N.R. para que a legislação relativa ao estacionamento não seja aplicada de forma intransigente na Gafanha da Nazaré.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta, que disse que este pensamento reforça a ideia da necessidade urgente da reformulação do trânsito na Gafanha da Nazaré. Na Comissão Municipal de Trânsito e noutros fóruns tem havido oportunidade para se falar neste tema, mas a G.N.R. atua como é o seu entendimento da lei.-----

Discussão e votação da ata nº5/2015: Não se registaram inscrições, tendo a ata sido aprovada por unanimidade.-----

O Presidente informou a Assembleia do convite que recebeu para estar presente na cerimónia de inauguração do quartel dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo no próximo domingo e estendeu o convite a todos os membros.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma no sentido de dar início às intervenções, pelo que se inscreveram:-----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

RAQUEL AMARO: Solicitou ao Presidente da Junta qualquer intervenção junto das autoridades competentes no sentido de diminuir ou eliminar a onda de assaltos que recentemente tem ocorrido na Rua D. Manuel Trindade Salgueiro e questionou se está prevista a instalação de postes de iluminação pública na Rua da Seca, porque a mesma tem muitos utilizadores após o por do sol e é muito complicado circular por ali nesta circunstância.-----

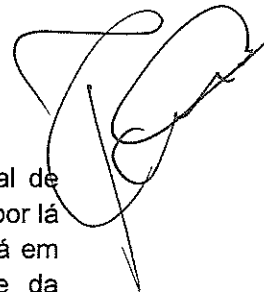
MACIEL JULIÃO: Questiona o Presidente da Mesa se é possível entregar a documentação para as sessões fora das horas de expediente da Junta. Perto da sede da Junta existe uma passadeira pouco perceptível, pelo que pergunta ao Presidente da Junta quando é que se procederá à sua repintura.-----

CARLOS PINTO: Colocou algumas questões ao Presidente da Junta tais como; Dois irmãos muito pobres que vivem na Rua Júlio Dinis em condições muito desumanas. Perguntou se é do conhecimento da Junta e se fez ou se se pode fazer alguma coisa. Questionou também sobre o estado de conservação do fontanário que se encontra no cruzamento da Rua Padre A Américo com a S. Francisco Xavier e se se prevê a reformulação daquele edificado? Alertou para um buraco existente no fim da Rua Padre Américo com o Júlio Dinis. Mostrou ainda a sua indignação por um padre que julga ser de Ílhavo não se ter referido ao Presidente da Junta, aquando da cerimónia que ocorreu no Jardim Oudinot com a presença da imagem de N.ª Sr.ª de Fátima.-----

MODESTO SANTOS: Começou por questionar o Presidente da Junta, se já houve alguma evolução sobre a questão que o cidadão do café na zona da palmeira colocou na Assembleia anterior e que tinha a ver com a remoção de uma cabine telefónica. Questionou também o Presidente sobre um eventual protocolo entre a Camara Municipal e a Fundação Gulbenkian, sobre diabetes. Saber se também abrange além do Centro de Saúde de Ílhavo, também o da Gafanha da Nazaré? Por fim questionou sobre o que estaria previsto de eventos para o período de verão que se aproxima, para a Praia da Barra.-----

MARIO SARDO: Colocou várias questões ao Presidente de Junta. Alertou, porque entende que este é o momento, para o reforço da sinalização vertical e horizontal, na Rua D. Manuel Trindade Salgueiro e pediu a intervenção da Junta no sentido de que tal possa acontecer. Entende que o muro que delimita a AV.ª dos Bacalhoeiros com a estrada mais próxima da Prio é uma aberração, porque quando os carros estão parados para abastecer criam-se filas de trânsito. Acha que foi um desperdício de dinheiro e sugere que o mesmo seja retirado e substituído por traços contínuos, que permitem uma circulação mais facilitada mas também segura. Deixa a sugestão á APA (Administração do Porto de Aveiro), ou ao Município, que esta circunstância possa acontecer de fato. Voltou a questionar sobre o eventual alargamento da Rua da Seca, mantendo-a como pista clicável e também permitindo o trânsito automóvel. Sugeriu também, que aproveitando o quadro comunitário 2020, pudéssemos levar a APA, o Município e a Polis, a executar um projeto que reformulasse a Av.ª Marginal.-----

CARLOS PEDRO: Começou por louvar o trabalho executado pela Junta de Freguesia no trimestre em causa. Depois colocou algumas questões. Para quando as Obras da rotunda da Barra? Questionou se a Rua da Seca vai ter iluminação e sugeriu que sendo esta uma pista



clicável, pudesse ser colocado na estrada de cima paralela, a via de cintura, um sinal de proibição velocípedes, dado que se torna perigosa a sua circulação com os camiões que por lá passam. Chama a atenção para o estado de limpeza da estrada da Sacor que não está em boas condições. Questiona o Presidente, se sabe de quem é a responsabilidade da manutenção do espaço alcatroado da entrada da Bresfor, que está com níveis de degradação elevados. Reforça ainda as palavras do membro Carlos Pinto, quando faz denotar a sua indignação por não ter sido referido o Presidente de Junta na cerimónia do Jardim Oudinot com a Imagem de N.ª Sr.ª de Fátima e realça a grande jornada que foi. Por fim questiona se depois da eletrificação da linha férrea que dá acesso ao Porto Comercial, vem os comboios elétricos ou vão continuara a circular os que estão desde o início da atividade.-----

JOSÉ GABRIEL: Interveio para questionar o Presidente da Junta, sobre o estado em que se encontra o saneamento na Rua Professor Oliveira.-----

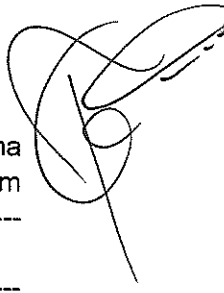
PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):

Começou por informar, que para as mesmas questões colocadas por diferentes membros a resposta seria comum. Respondendo à **Raquel**, informou que os pedidos de mais intervenções a GNR são vários mas não nos podemos substituir a eles nem fazer o trabalho deles. Informou que não tem conhecimento que a Rua da Seca vá levar iluminação. A Questão levantada pelo membro **Maciel** sobre a entrega dos documentos é uma falsa questão. O procedimento que está a ser adotado foi o que os membros da Assembleia decidiram e a questão da hora também é falsa porque sabe que essa questão nunca foi impedimento independente da hora a que precisa de tratar com o Presidente. Respondeu ainda que as passeadeiras estão ser objeto de concurso pela Camara de Ílhavo, para pintar um conjunto vasto das mesmas na freguesia. Respondendo ao membro **Carlos Pinto**, informou que o assunto dos dois irmãos já é acompanhado pelo ASI e é mesmo grave. Mas são ambos que não querem ser ajudados, por tudo o que se lhe quis fazer e que eles não aceitaram. Quanto ao fontanário o Presidente deu indicação que já estavam a tratar da sua recuperação. Quanto às melhorias na rua Padre Américo, ficou o Presidente de analisar e mandar tratar do assunto. Quanto à questão da não referencia ao Presidente no dia da cerimónia no Oudinot, não deu importância à questão, salientando que o importante foi a sua realização e a colaboração da Junta para que assim acontecesse. Respondendo ao membro **Modesto Santos**, informou que a cabine está para ser mudada de local e que esteve inclusivamente um técnico da PT na Junta para tratar do assunto. Também informou que as festas que estão projetadas para a Praia da Barra no período de verão estão fundamentalmente inseridas no programa Marolas, assim como todos os outros que já estão projetados durante agosto e que são muitos por todo o Concelho e levados a efeito pela Camara de Ílhavo a acontecerem durante cerca dois meses. Quanto ao protocolo CMI / Fundação Gulbenkian, disse desconhecer. Respondendo ao membro **Mário Sardo**, informou da sua convicção de que a APA não aceitara tal solução para o separador da Av.ª dos Bacalhoeiros, assim com está fora de questão a ligação da Rua Serpa Pinto à rotunda da circular. Quanto à Av.ª Marginal, informou que estão as duas entidades APA e CMI a trabalhar para resolver a situação daquela via e dos constrangimentos que lá acontecem. Respondendo ao membro **José Gabriel**, começou por lamentar o fato daquele troço de saneamento ainda não estar ligado. Isto porque não estando previsto no decurso da obra, pela necessidade conseguiu-se que o mesmo fosse feito e agora falta o mais fácil por parte da Adra que é o de dar ordem de ligação à rede. Respondendo ao membro **Carlos Pedro**, informou que a limpeza e manutenção é da responsabilidade da APA, que temos forçado muito para que o assunto esteja bem tratado mas infelizmente não podemos mandar na casa das outras pessoas.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MARIO SARDO: Na sua segunda intervenção reforça a ideia de pinturas nas entradas da Rua D. Manuel Trindade Salgueiro e pede para que pelo menos esta solicitação chegue a quem de direito. Refere que as ideias que temos devemos sempre coloca-las e não nos sentirmos derrotados à partida. Refere também que na sua opinião, termos mais uma via de escape para

a população junto à cintura portuária não seria mau, até porque as condições existem. Afirma que os planos que vão na sua cabeça e que a sua convicção, provavelmente não estão em linha com o pensar do Sr. Presidente da Junta, da Camara Municipal e até mesmo da APA.-----



SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Em resposta ao membro Mário Sardo, o Presidente da Junta afirma que não é da sua natureza, partir derrotado para o que quer que seja. Pese embora o fato de muitas vezes ser difícil defender algumas ideias e alguns projetos. Todas as questões que tem colocado à Junta para fazer chegar a terceiros, assim tem acontecido e acontecerá todas as vezes que for necessário. Afirmou ainda que já não pode é garantir resultados positivos sobre essas mesmas questões colocadas por V. Exa.-----

O Presidente da Mesa deu início à discussão do *Ponto 1 – Informação do Presidente da Junta de Freguesia, sobre a atividade da Junta de Freguesia no período de 16 de setembro a 9 de dezembro de 2015*-----

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA: Começa a sua intervenção, por referir o envio do relatório de avaliação do Estatuto de Oposição, que foi enviado a todos os elementos da Assembleia, quando poderia ter sido enviado apenas aos membros do PS porque não fazem parte do Executivo da Junta. Fez convite para que todos participem ativamente nas comemorações dos 15 anos de Elevação da Gafanha da Nazaré a Cidade. Referenciou o muito trabalho que se tem feito na manutenção das vias, os apoios às Associações e a formação profissional continuada que temos conseguido promover nos nossos espaços e que continua a ser um grande desígnio deste Executivo.-----

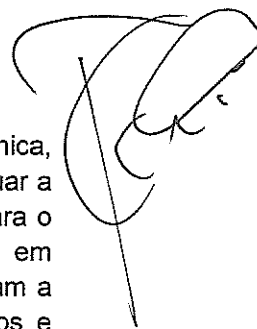
PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

ALFREDO FERREIRA DA SILVA: Começou por saudar todos os presentes e informou mais duas iniciativas, para juntar às que o Sr. Presidente da Junta já tinha referido. O festival Nacional de Folclore que vai acontecer a 2 de Julho e a Festa da Nossa Senhora dos Navegantes, se tiver o beneplácito do Porto de Aveiro. Questionou de seguida sobre a situação do café e sanitários do Jardim 31 de Agosto. Lamentou o fato de a palmeira em frente à Junta ter sido abatida e responsabilizou a Camara por tal situação. Entende que sendo conhecida a praga que as afeta e a forma de as tratar, deveria ter sido esse trabalho feito a tempo, como também para as que estão no Jardim Oudinot. Questionou ainda sobre as péssimas condições do Centro de Saúde da Gafanha da Nazaré e os lamentáveis acontecimentos que tem ocorrido no decurso de algumas obras que lá tem acontecido.-----

JOSÉ GABRIEL: Começa por fazer uma referência ao Conselho Municipal de Educação, à Carta Educativa para o Concelho de Ílhavo e conclui que apesar da escassa informação nem tudo é mau na Freguesia. Questiona como podemos obter mais informação sobre o tema. Refere também que desconhecia o Projeto "Aprender a Brincar e a Crescer" e sendo este um projeto piloto levado a efeito em cinco Distritos, o porquê da escolha da nossa freguesia numa circunstancia que a todos dignifica. Questiona se vão haver outras oportunidades com outros eventuais projetos, dado que "Escolhas", não foi contemplado? Questiona também se há feedback sobre as alterações de tráfego já implementadas nas 24 ruas da freguesia onde aconteceram.-----

JOSÉ BOLA: Começa por pedir desculpa a todos pelo contratempo que o obrigou a chegar atrasado. De seguida louva o trabalho deste Executivo e refere em particular a recolocação do Busto do Mestre Mónica no lugar a que tem direito. Aborda de seguida a questão do vandalismo que vai grassando na freguesia e não só, referenciando em particular o que fizeram á Bandeira do Município de Ílhavo. Refere ainda um outro episódio com um sinal de STOP arrancada e colocado atravessado no meio da estrada e questiona se temos conhecimento de mais casos destes.-----

MARGARIDA FERRAZ ALVES: Começou por referir o extraordinário apoio dado às Associações da freguesia e do Concelho. Fez uma referência realçando a importância do prémio atribuído à Docente da nossa Escola Secundária, Prémio Aquilino Robeiro, que foi uma



distinção a nível nacional. Referenciou também a importância do Busto do Mestre Mónica, ainda mais numa terra virada para o mar. Salientou o fato de a Junta de Freguesia continuar a colaborar com a ADASMA na recolha de sangue, elemento fundamental para a vida e para o ser solidário. Fez também referência à criação do escalão dos "Masters" do Gafanha em Basquetebol e realçou o extraordinário desempenho das sêniores Femininas que atingiram a fase final nacional da sua competição. Realçou o papel do voluntarismo dos Bombeiros e lançou o desafio desta Assembleia contribuir com o valor de uma senha de presença para esta agremiação.-----

MARIO SARDO: Na sua Intervenção começou por apresentar uma recomendação escrita à mesa. Questionou onde se desenrola o projeto "Aprender a Brincar e a Crescer? Quanto às alterações de trânsito e se refere que um dos objetivos é dotar as vias de passeios e estacionamento, é sua convicção que primeiro deveríamos começar pelos estacionamentos. Nas questões de legalidade julga que tem a ver com a recomendação que apresentou inicialmente. Congratula-se com a colocação do Busto do Mestre Mónica e com o prémio atribuído à professora Nazaré. Entende que é altura de a APA / CMI / Junta de Freguesia se sentarem à mesma mesa para tratarem do transporte e acondicionamento das cargas movimentadas no Porto de Aveiro. Quanto à questão da Trifólio entende que deveriam as Autarquias Camara e Junta ter outro poder de intervenção porque em caso de constrangimentos é a população a primeira a sofrer e estas entidades estão aqui para servir as mesmas. Entende que mesmo nas ações que ocorrem dentro da área portuária a Camara deveria ter poderes para decidir.-----

MODESTO SANTOS: Realça um lapso na data do Relatório do Estatuto de Oposição que foi de imediato verificada e corrigida. Questiona sobre as medidas que não são da responsabilidade da Junta, (cita) sobre o que se deve fazer no ensino da matemática, dado que são uma constatação estas dificuldades e estes desajustes. Felicita ainda a Junta de Freguesia por ter conseguido trazer para cá o projeto Aprender a Brincar e a Crescer.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Começou por responder ao Sr. Alfredo, relativamente à intervenção anterior, uma vez que tinha mencionado diferentes atividades que ocorrem durante a Época Balnear, no entanto não mencionou o Festival do Folclore, nem a Procissão da N. S.^a dos Navegantes por não se tratarem de eventos na esfera das praias. Relativamente ao café no Jardim 31 de Agosto, confirmam-se que está fechado, por incumprimento do concessionário, o que obriga a que as casas de banho também estejam fechadas, uma vez que são geridas em conjunto, estando a CMI a preparar novo concurso para adjudicação. No que diz respeito ao Centro de Saúde, reitera o que está no relatório e tudo o que possa ser dito continua a ser muito pouco. Estamos a tentar articular com a CMI formas de resolver o problema junto de quem de direito. Em resposta ao membro Mário Sardo informou o Presidente que o projeto "Aprender, Brincar e Crescer" desenrola-se no Salão Polivalente da Junta de Freguesia. A propósito da recolocação do Busto Mestre Mónica, referencia o Presidente que a linha de rumo e conduta da Junta de Freguesia é o Executivo que decide. Reforça ainda como prioridade absoluta o apoio às Associações que desenvolvem trabalho sério e de qualidade e que são mais-valia para a população. Continuaremos a estar vigilantes em relação aquilo que são as questões ambientais, rodoviárias e seremos fiscalizadoras dos atos que vão acontecendo na Freguesia no que ao Porto de Aveiro dizem respeito.-----

Não se verificando inscrições para a segunda intervenção, o presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 2 – Discussão e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano 2016.-----

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

O Presidente começou por afirmar que o documento agora apresentado tem o seu suporte em documentação física, que é clara e objetiva. Realça uma execução da receita em 106% do plano e orçamento para o ano que se deveu fundamentalmente ao valor recebido do IMI, do Protocolo com a CMI que era de 70.000,00 € e por força do bom desempenho da Junta acabou

por se cifrar em 87.000,00 € e ainda as receitas do cemitério. Realçou também a execução da despesa que foi de 87% e poderia ter sido mais se a obra de saneamento não tivesse terminado quase no final do ano. Refere um aumento de despesa em relação ao ano anterior de mais 9% devido ao maior volume de trabalho executado. Colocou-se depois à disposição para os esclarecimentos que entendam solicitar.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

CARLOS PINTO: Intervém para afirmar que não há forma de dizer mal dos números que são apresentados. Não há reclamações a apresentar e a Junta é gerida por pessoas responsáveis.

MODESTO SANTOS: Questionou o porquê do orçamentado para o mercado ser de 15.000,00€ e apenas se ter utilizado 3.723,00€-----

MARIO SARDO: Intervém para dizer que os gráficos estão muito bonitos, mas não tem utilidade, isto porque não se conseguem ler. Também refere que sobre as contas nada há a referir, porque estão suportadas em documentos.-----

MARGARIDA ALVES: Começa a sua intervenção, por referir que olhar para as contas não é tão simplista quanto se pode pensar. Justifica esta sua afirmação no fato de considerar que as contas não são meros números, mas sim execução de obra. Os 87.000,00 € vem da CMI porque a Junta executou obra e condizente com as exigências que lhe eram impostas. Os 100% de execução no Interadministrativo, só se conseguem realizando desta forma. Questionou de seguida o Sr. Presidente, sobre o valor investido em calçada a portuguesa no Cemitério, Sobre os custos dos diversos tipos de contentores lá colocados. Questionou ainda sobre o custo do Busto do Mestre Mónica. Por fim realçou o papel dos autarcas de Freguesia pelo rigor e isenção com que trabalham na sua grande maioria.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

O Presidente interveio apenas para agradecer as palavras elogiosas que lhe foram dirigidas e ao executivo e realçou o fato de ainda não ter pensado da mesma forma como o membro da Assembleia Margarida Ferraz Alves colocou a questão. Também discordou da opinião do membro Mário Sardo, quando este afirma que os gráficos não permitem leitura e explicou porquê.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MARIO SARDO: Voltou a referir-se aos gráficos, agora dizendo que são úteis mas de difícil leitura e que podem sempre ser melhorados.-----

MARGARIDA ALVES: Voltou a realçar a obra no Cemitério e deixou um desejo. Que se possa investir mais em melhoramentos e menos em campas.-----

TERCEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA (Resposta aos Membros):-----

Intervém apenas para reforçar a ideia na sequência da intervenção do membro Margarida Ferraz Alves, que as contas são tratadas com antecedência e reportam aquilo que são as vontades e pretensões do Executivo. Não fazemos ou andamos cá porque outros querem.

VOTAÇÃO: As contas foram aprovadas por maioria com a abstenção do grupo do PS. 5 Abstenções do PS e 8 votos favoráveis dos elementos do PSD e CDS-PP.-----

MARGARIDA FERRAZ ALVES: Apresentou declaração de voto.-----

MARIO SARDO: Apresentou declaração de voto.-----

Apresentadas as declarações de voto, o Presidente da Mesa deu início à discussão do Ponto 3 – Discussão e aprovação da 1.ª Revisão Orçamental 2016, para Inclusão do Saldo da Gerência Anterior -----

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Começa por referir que o documento em discussão para aprovação é uma obrigatoriedade legal. Temos que incluir o saldo de gerência e é isso que estamos a fazer. Colocou-se de imediato à disposição para qualquer esclarecimento que entendam justificar-se.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----



MARGARIDA FERRAZ ALVES: Faz denotar na sua intervenção que é um proforma, e salienta o fato de ver que na redistribuição de verbas que foi feita, se vai continuar a investir no Cemitério.-----

MARIO SARDO: Utiliza as palavras do Sr. Presidente para salientar que é uma decorrência da lei e como tal não tem mais para acrescentar.-----

VOTAÇÃO: As contas foram aprovadas por maioria com a abstenção do grupo do PS. 5 Abstenções do PS e 8 votos favoráveis dos elementos do PSD e CDS-PP.-----

Ponto 4 – Análise e Apreciação do Inventário da Junta de Freguesia-----

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Apresenta apenas o documento, que é também uma obrigação legal e que o mesmo tenta ser o mais exaustivo possível.-----

Na apreciação que o membro Carlos Pinto faz ao inventário apresentado, diz que não seria necessário uma descrição tão exaustiva, até porque há muitas ferramentas que se danificam e tem que ser substituídas. O membro Mário Sardo, entende que independentemente das substituições ou das amortizações pela totalidade, os equipamentos devem estar devidamente cadastrados. Defende que no Futuro deveríamos colocar a referência dos equipamentos. O membro Margarida sugere que se compre uma máquina de etiquetagem para imobilizado, dado que a grande maioria dos equipamentos já estarão nessa condição. O membro Carlos Pedro não deixa críticas mas também sugere um código de referenciação nos equipamentos.

SEGUNDA INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Confessa que resistiu ao fato de acabar com as diferentes seções do Inventário e pensou juntar tudo o que fossem artigos da mesma família. Achou interessante a ideia da codificação e da etiquetagem. Deixou abertas perspectivas para uma futura apresentação.-----

SEGUNDA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

O membro Carlos Pedro sugere que o inventário e a sua apresentação continue como está e o membro Mário Sardo só pede para não se colocarem etiquetas nos alviões e nas marretas.-----

Ponto 5 – Discussão e Aprovação do Contrato Interadministrativo com a Camara Municipal de Ílhavo para o ano 2016-----

Para apresentar o Relatório, o Sr. Presidente da Mesa deu palavra ao Sr. Presidente da Junta.-----

Começou o Sr. Presidente, por pedir aos Membros das diferentes bancadas, que esta ata fosse aprovada em minuta, dada a necessidade de enviar para a Camara Municipal o documento em questão.-----

Na Introdução feita ao documento, o Presidente da Junta referenciou algumas situações importantes. Vem na mesma linha do ano anterior, 2015 e é uma aposta unanime das 4 Juntas do Concelho. Frisou bem que é uma decisão Unanime das 4 Juntas do Concelho. Este fato acontece porque a delegação de competências que a 75/2013 confere no nosso caso em particular não é possível e por isso adotou-se esta solução que serve os interesses da Camara de Ílhavo e das 4 Juntas do Concelho. Não conseguimos como era pretensão mais verbas, dado que a obra de saneamento na Gafanha da Nazaré esgotou os recursos disponíveis e como tal temos também que perceber estas situações. No decurso desta obra ainda se conseguiram fazer trabalhos complementares e não todos os que desejávamos no valor global de 380.000,00 €. Como tal este é o acordo possível e que nos vai permitir à semelhança do ano passado, continuar a trabalhar para melhorar as condições da nossa Freguesia com mais duas obras específicas que com certeza levaremos a bom porto.-----

PRIMEIRA INTERVENÇÃO DOS MEMBROS:-----

MARIO SARDO: intervém para concluir que o que está no documento foi o que foi possível ser negociado pelas 4 Juntas e a Camara Municipal. Diz que não fizeram parte da discussão nem teria que ter feito, reconhecendo no entanto que caso isso fosse possível, poderiam ter outras opções. Declara que por tal, não ter mais a dizer sobre o documento.

CARLOS PEDRO: Corrobora o que o Presidente apresentou e sugere a correção da data que provavelmente estará incorreta, não sendo 2015 mas sim 2016.

MARGARIDA FERRAZ ALVES: Apraz-lhe o reforço em relação ao ano anterior e espera que no final de 2016 possamos estar a referenciar 100% de execução no Interadministrativo.-----

VOTAÇÃO: As contas foram aprovadas por maioria com a abstenção do grupo do PS. 5 Abstenções do PS e 8 votos favoráveis dos elementos do PSD e CDS-PP.-----

Havendo Público na Sala o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de a palavra aos Cidadãos.-----

Cidadã “ Maria Albina Sarabando de Jesus: Trouxe à Assembleia algumas questões que a preocupam e que gostaria de ver resolvidas. Pede para ser resolvido um problema de um buraco que tem em frente à sua porta, na Rua S. Francisco Xavier, 37. Em Agosto veio à junta, foi-lhe dito que não era da responsabilidade desta mas sim da ADRA. Foi à ADRA e estes recomendaram-lhe que fizesse a cidadã o trabalho. Gostaria de ver em que medida poderíamos ajudar a resolver o problema. Também alertou para a berma que está muito abaixo do nível do alcatrão e que provoca quedas a várias pessoas. A própria já lá caiu e partiu um braço. Queria ver se seria possível colocar Touvent e reparar tal situação. Também deixou e por último um desejo. Que se fizerem mais passeios na Freguesia, não transformem as ruas naquilo que está a ser feito na Rua D. Manuel Trindade Salgueiro, onde o espaço para os passeios é superior no seu ponto de vista ao espaço que os carros tem para circular.

RESPOSTA DO PRESIDENTE DA JUNTA:-----

Informou que no que depender da Junta de Freguesia, as duas primeiras situações irão ser resolvidas. Quanto à terceira não depende da Junta, pese embora o fato de o próprio Presidente concordar com a filosofia do trabalho que a Camara de Ílhavo está a levar a efeito.-- Ainda teve oportunidade de lançar o desafio aos membros da Assembleia para adquirirem bilhetes para a Gala Solidária dos Escuteiros da Gafanha da Nazaré e que serve para angariarem fundos para a construção da sua nova sede.

Para constar que para os devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Mário Jullo Carlos Ramos redigi e subscrevi.-----

O Presidente da Mesa: _____

O 1º Secretário: _____